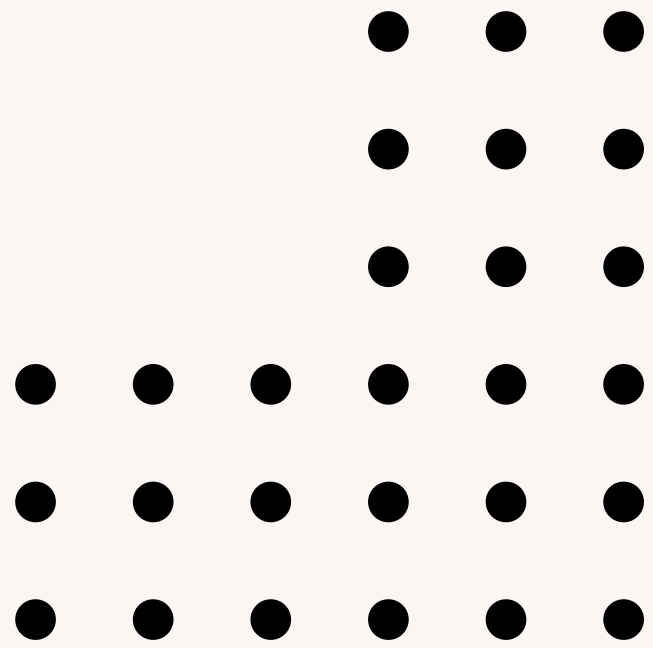




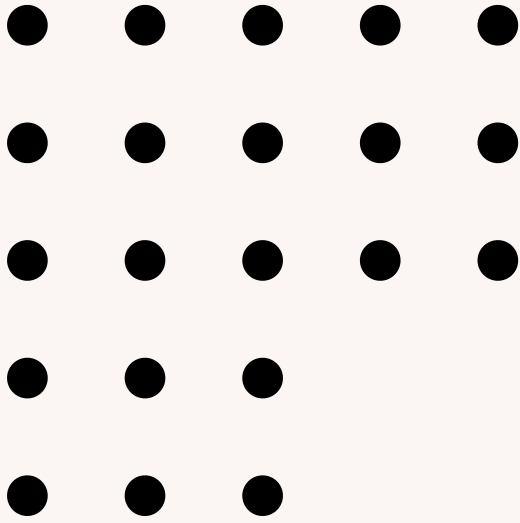
Escola Técnica Estadual Oscar Tenório – Faetec
Curso Técnico em Análises Clínicas

PSICOLOGIA POR TRÁS DA COLETA DE PESSOAS COM T.E.A

3231

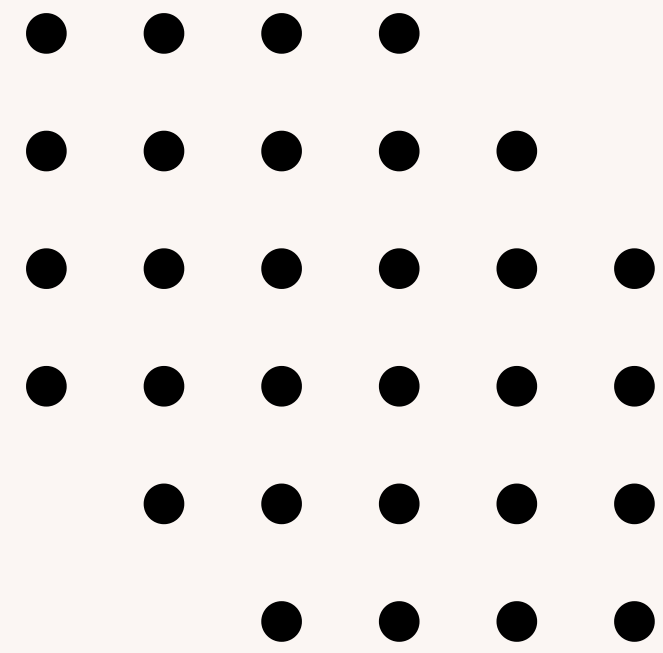
Nomes/Nº
Maria Luiza Silva Alves–20
Maria Antonia Paula Barbosa–19
Yasmin Lopes Soares–24

Trabalho requisitado pela
disciplina "projeto final",
ministrado pela
coordenadora/orientadora Regina
Reis



TÓPICOS DE ABORDAGEM

- introdução, o quê é T.E.A?
- Objetivos e métodos
- Discussão
- resultado
- conclusão e
agradecimentos



INTRODUÇÃO

De todos os setores do l.a.c
(laboratório de Análises Clínicas) a
coleta é onde mais se tem contato com
o paciente, portanto é importante saber
estabelecer uma boa relação no
ambiente laboratorial, independente da
condição do mesmo.



OBJETIVOS

Adaptar o ambiente da coleta para melhor receber pessoas com transtorno do espectro autista.

MÉTODOS

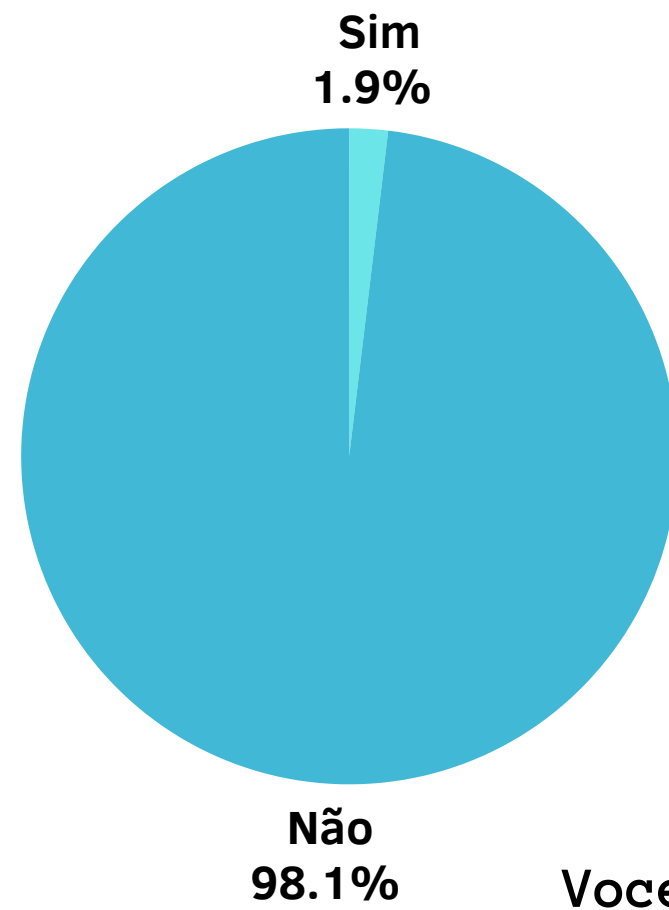
bibliografias eletrônicas, em pesquisas de campo, e formulários de pesquisa com a participação da comunidade local e o público alvo

DISCUSSÃO

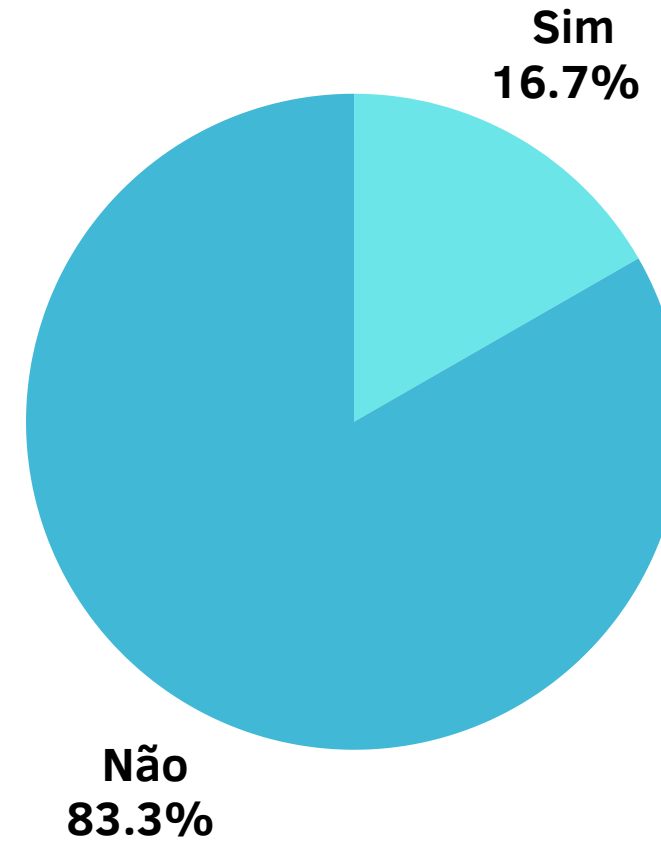
EM GRANDE PARTE DA PESQUISA ENCONTRAMOS UMA FALTA DE CONHECIMENTO DA POPULAÇÃO SOBRE O TEMA, CONSEQUENTEMENTE, HOVE UM GRANDE DESAFIO PARA ENCONTRAR PESSOAS PORTADORAS DO TRANSTORNO (T.E.A) PARA RESPONDER A PESQUISA.



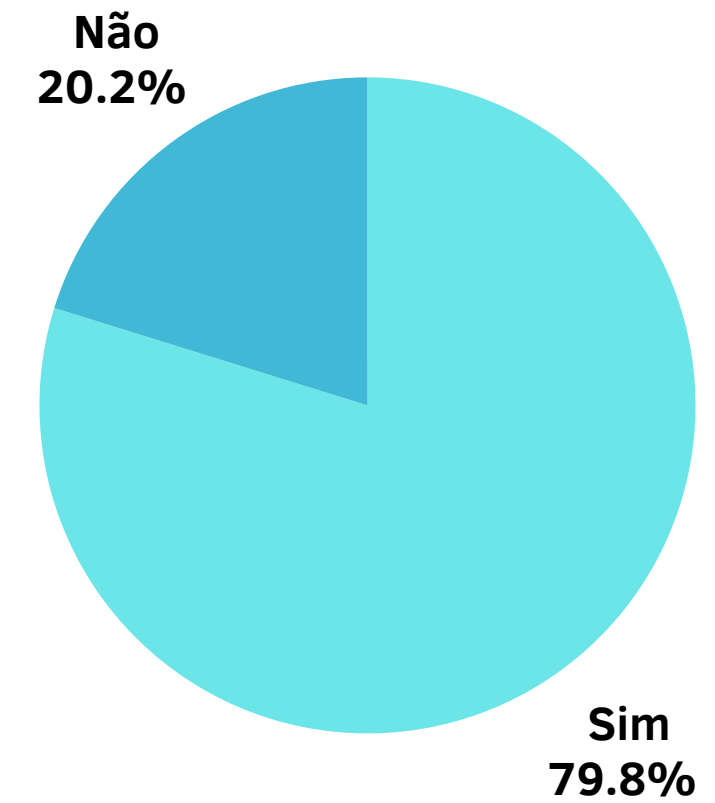
Voce tem T.E.A?



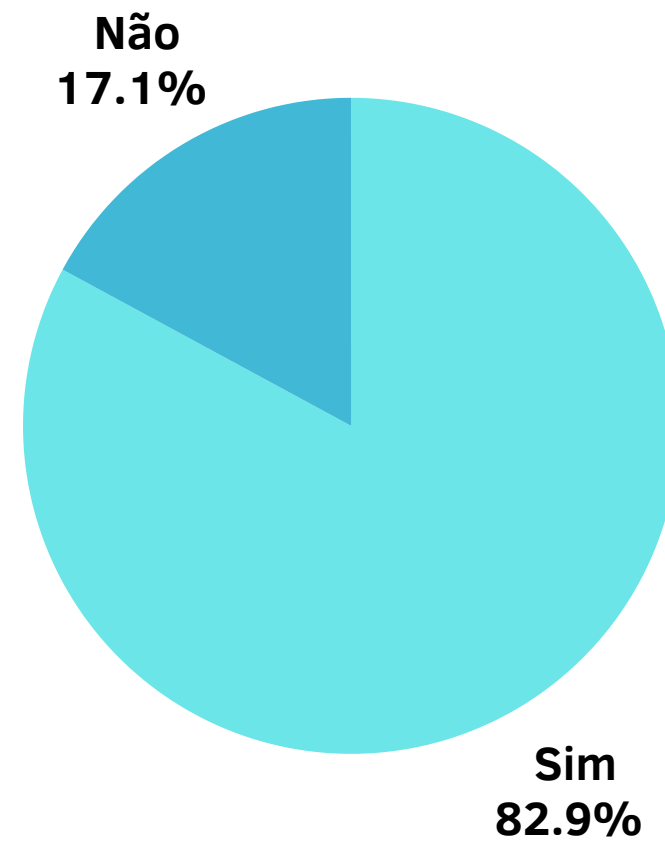
Voce já teve algum problema durante a coleta?



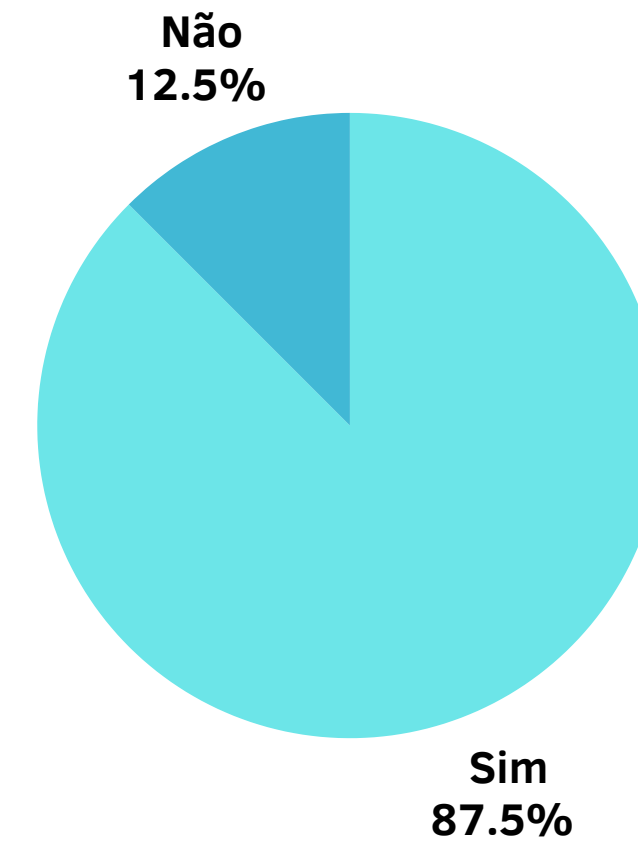
Durante a coleta é necessário algum tipo de apoio emocional?



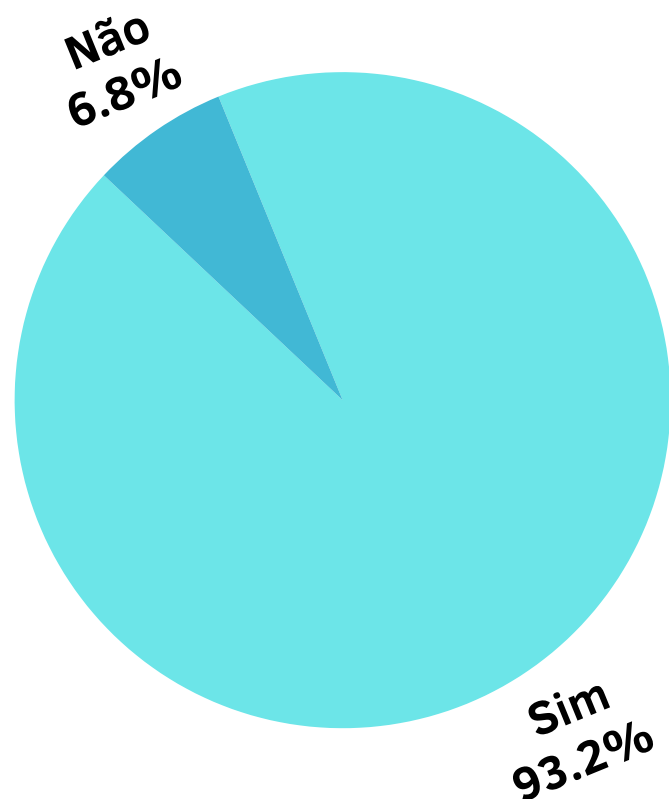
Voce conhece alguém com o transtorno?



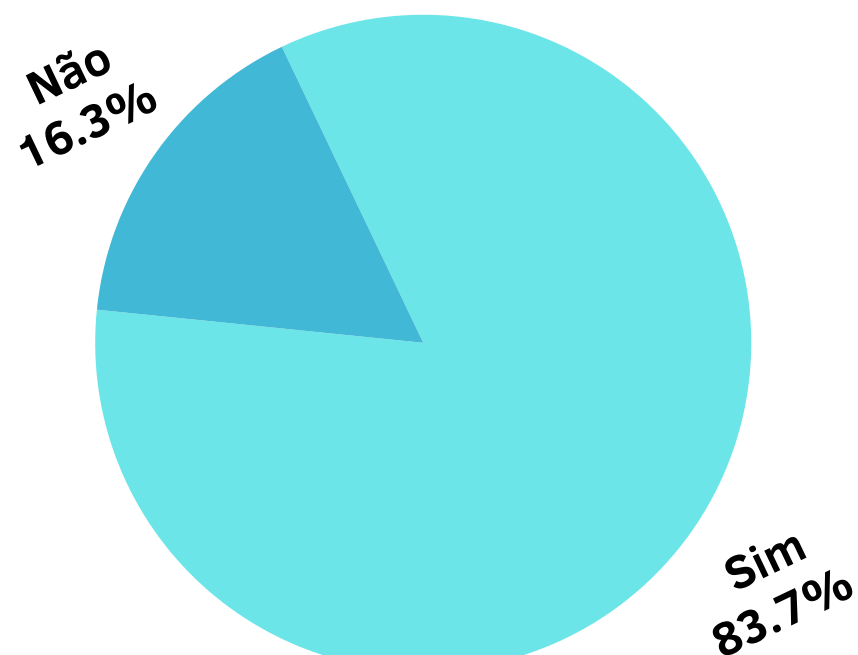
Voce acha importante a presença de um acompanhantena hora da coleta?



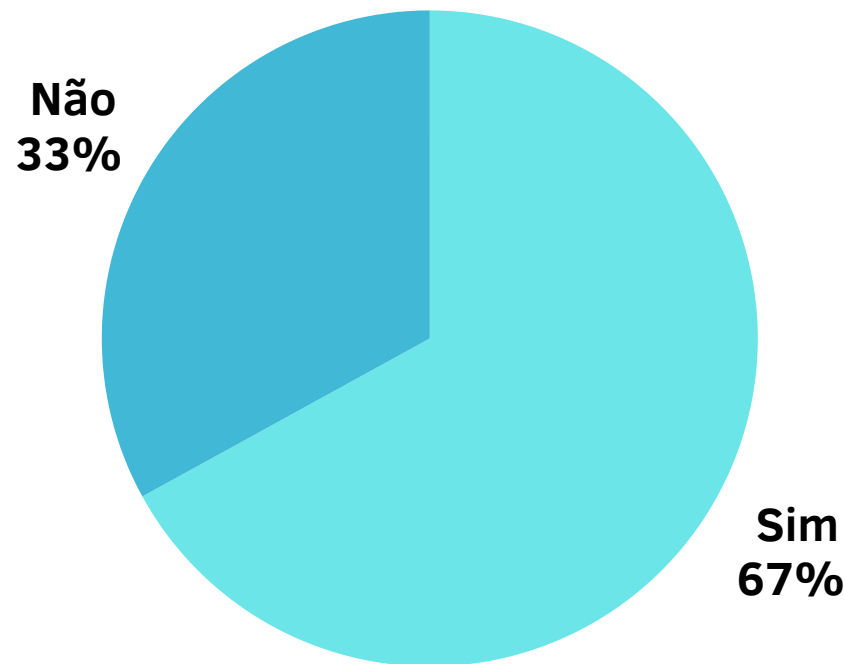
Voce acha importante ter
sensibilidade no
ambiente?



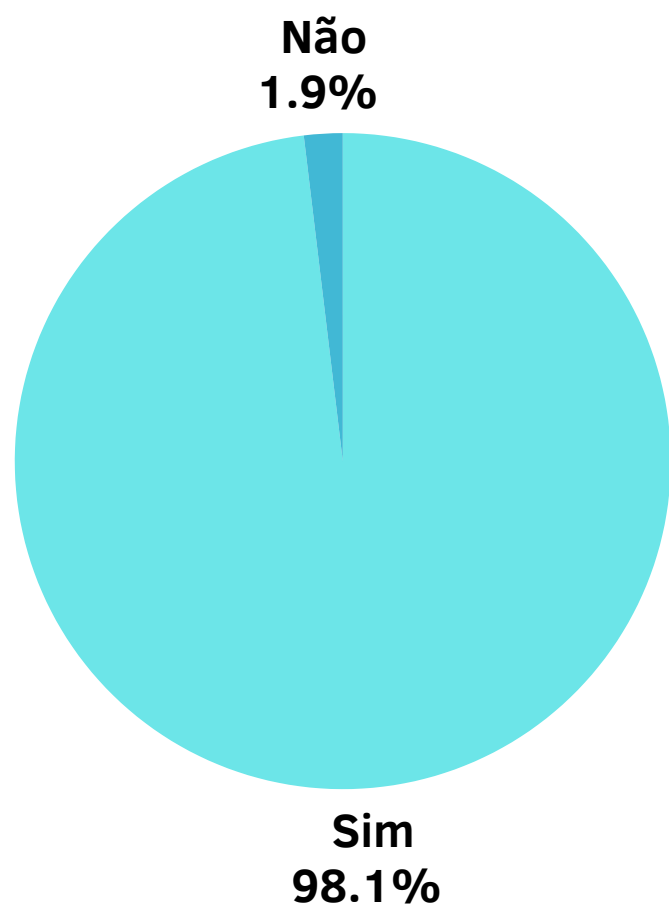
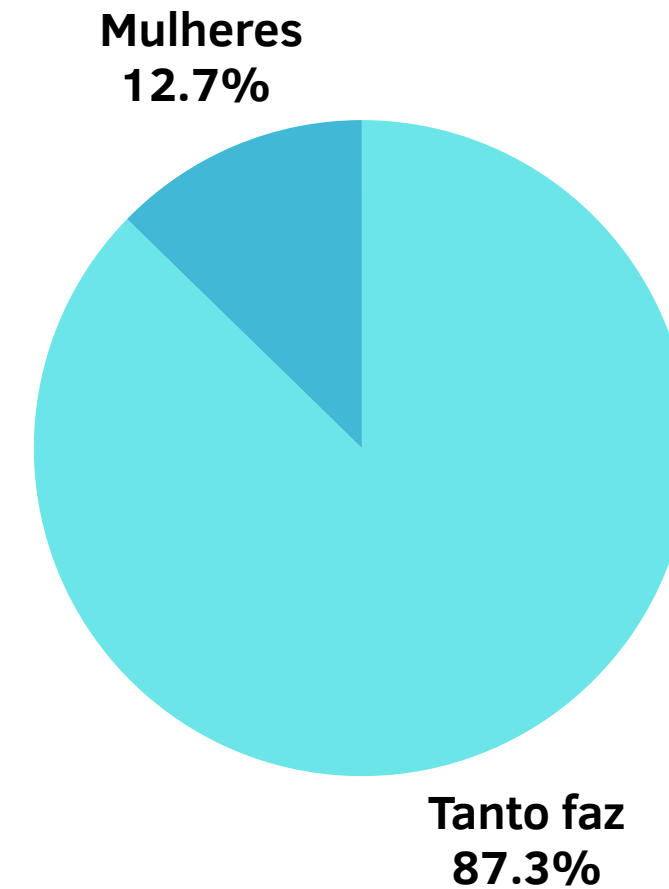
Concorda com o sistema de
recompensas para esses
indivíduos ?



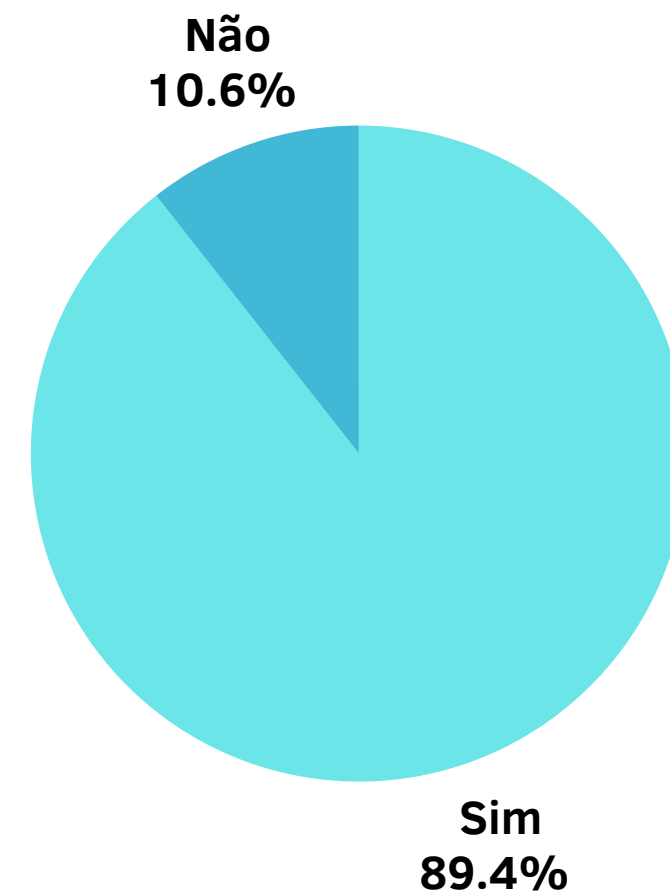
Tem algum tipo de
preferência em relação ao
tipo de coleta?



Você tem preferência na
coleta?



Na sua opinião técnicas de distração como vídeo ou
músicas poderiam ajudar no conforto do paciente?



Utilizar algo que explique o processo da coleta pode
ajudar na sua opinião

CONCLUSÕES

É da responsabilidade do técnico estudar e pesquisar as melhores maneiras de trabalhar com essa população e suas necessidades para um melhor desempenho profissional



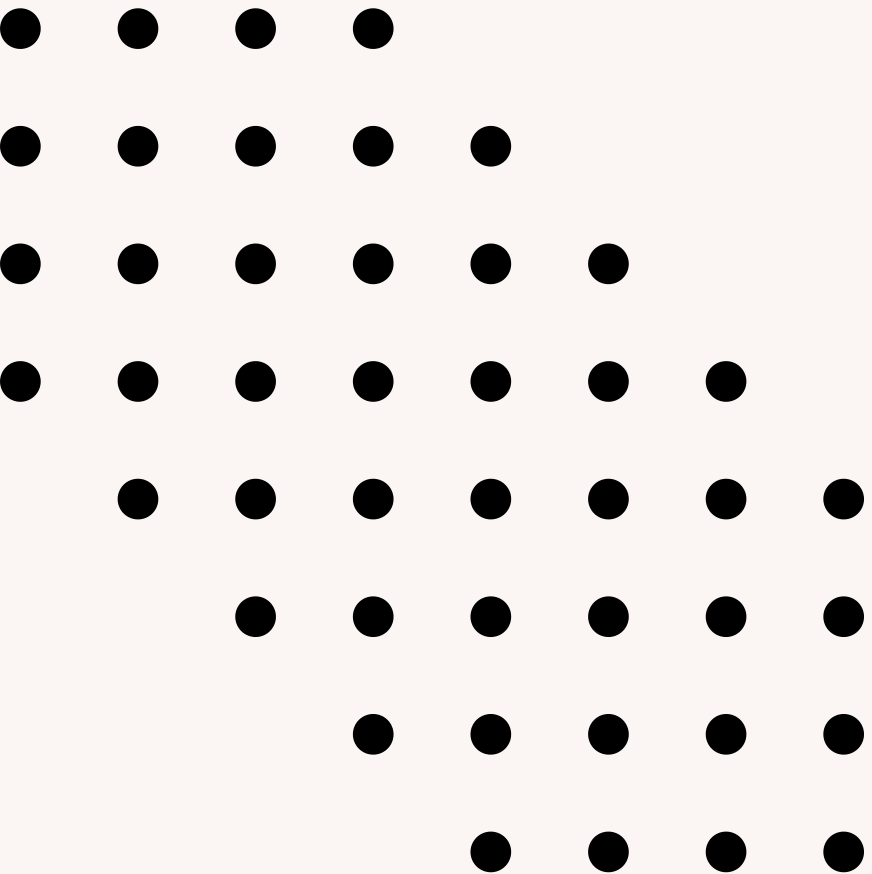
BIBLIOGRAFIA

Frith.U (2003). Autism: Explaining the Enigma. Blackwell Publishing.

Schoppler, E., & Mesibov, G. B. (1995). Educational Approaches to Autism. Plenum Press

Kanner, L. (1943). Autistic Disturbances of Affective Contact. Nervous Child.





Agradecimentos:

Agradecemos a nossa coordenadora Regina Reis e todos
os professores que nos
auxiliaram ao longo desse projeto

